



Bancos

Relatório Setorial

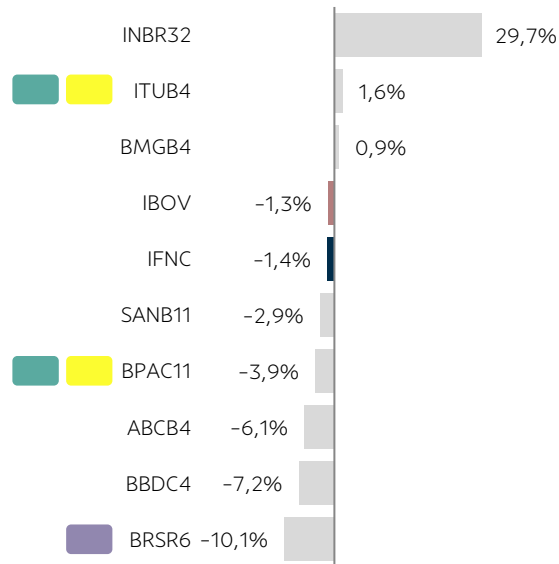
Maio 2024

Por **Rafael Reis, CNPI-P**



Dados do mercado de ações

Desempenho. O Índice do setor financeiro (IFNC) operou em linha com o Ibovespa em maio. Vimos de um lado performances aderentes às percepções quanto à safra de balanços finalizada dia 15, enquanto Banrisul foi penalizado pelas incertezas quanto à situação do estado do RS com as enchentes.



Seleção BB 2024

Atualmente na [Carteira BB Fundamentalista](#)

Atualmente na [Carteira BB Dividendos](#)

Atualmente [na Carteira BB ESG](#)

Empresa	Ticker	Cotação			Variação %			Preço-Alvo	Potencial	Recomendação
		30-abr-24*	No mês	No ano	em 12 meses					
Bradesco	BBDC4	12,97	-7,2%	-23,7%	-11,8%	16,00	23,4%	Neutra		
Itaú Unibanco	ITUB4	31,85	1,6%	-2,4%	28,9%	40,00	25,6%	Compra		
Santander	SANB11	28,05	-2,9%	-11,0%	-0,1%	34,70	23,7%	Compra		
BTG Pactual	BPAC11	32,10	-3,9%	-14,4%	26,7%	38,80	20,9%	Compra		
Banrisul	BRSR6	11,16	-10,1%	-14,6%	0,8%	14,40	29,0%	Neutra		
ABC Brasil	ABCB4	21,74	-6,1%	-10,2%	38,6%	25,00	15,0%	Compra		
Inter & Co.	INBR32	33,72	29,7%	23,9%	197,4%	33,80	0,2%	Compra		
Banco BMG	BMGB4	3,30	0,9%	3,5%	66,7%	4,10	24,2%	Compra		
Ibovespa	IBOV	124.306	-1,3%	-7,4%	+14,3%	141.000	13,4%	-		
Ifinanceiro	IFNC	12.338	-1,4%	-10,6%	+11,6%	-	-	-		

Fonte: AE Broadcast e BB-BI (*) cotações fechamento

Panorama do mercado bancário

Abril. Após os movimentos benignos de março, abril trouxe um tom dissonante, com nova piora da inadimplência impedindo uma empolgação maior com o crescimento do estoque de crédito.



Dados Mensais. Os dados de crédito de abril, [divulgados pelo Bacen em 27/maio*](#), tiveram como destaques: (i) avanço da carteira de crédito SFN no comparativo mensal (+0,2%), com variações positivas em praticamente todas as modalidades, à exceção de PJ livre (-1,4%). Com este movimento, a variação ano contra ano do saldo de operações de crédito, passou de 8,3% em março para 8,7% em abril; (ii) elevação marginal da inadimplência de forma disseminada e; (iii) queda do spread geral, que atingiu 19,2%, enquanto o ICC ficou estável na passagem do mês.

Leitura e perspectivas. É difícil dizer até que ponto a piora das expectativas em torno do ciclo de cortes de juros teve influência no mercado bancário ao longo de abril, mas não é possível deixar, minimamente de fazer tal associação. Em abril, quando o clima de maior espaço para quedas da Selic começou a se deteriorar, no mercado bancário, em paralelo, vimos uma inesperada piora da inadimplência. Ainda que de forma pouco contundente, essa espécie de postergação na melhoria da qualidade dos ativos – especialmente nas modalidades Livre – não deixa de pontuar uma decepção, mesmo que o comportamento esperado para o ano no crédito (retomada de crescimento) e no spread (queda) estejam sendo cumpridos. Para maio, teremos impacto do cenário de calamidade ocorrido no RS, que embora seja limitado em âmbito nacional, deve incrementar o conjunto de obstáculos a uma maior pujança do setor bancário no curto prazo. **Falando dos bancos de nossa cobertura**, finalizamos a temporada de balanços do 1T24 com os destaques positivos ficando principalmente por conta de [Itaú](#), [BTG](#) e [Inter](#), com os primeiros mais uma vez apresentando resultados robustos, e o último reforçando novamente a clareza do caminho da transformação do crescimento em rentabilidade. Alteramos todos os preços-alvo levando em conta os números do 1T24 nos *valuations*, porém, nenhuma modificação em recomendações, já que materialmente vimos poucas alterações às teses de investimentos.

	abr/24	m/m	a/a	No ano	t/t
Crédito/PIB	52,1%	30 bps	150 bps	80 bps	120 bps
Operações de Crédito	5.894	0,2%	8,7%	1,7%	1,9%
Recursos Direcionados	2.473	0,7%	12,4%	2,7%	2,1%
Recursos Livres – PF	1.986	0,8%	8,9%	3,2%	1,9%
Recursos Livres – PJ	1.434	-1,4%	2,6%	-1,9%	1,7%
Inadimplência SFN	3,2%	0 bps	- 20 bps	0 bps	- 10 bps
Inadimplência Rec. Livres	4,6%	10 bps	- 10 bps	10 bps	0 bps
PF – Inadimplência Livres	5,5%	10 bps	- 70 bps	- 10 bps	0 bps
PJ – Inadimplência Livres	3,3%	10 bps	60 bps	20 bps	0 bps
Provisões SFN	6,1%	10 bps	- 28 bps	1 bps	0 bps
Índice de Cobertura SFN	188,2%	62 bps	69 bps	- 293 bps	- 1 bps
ICC	21,9%	0 bps	- 50 bps	30 bps	0 bps
Spread Geral	19,2%	- 20 bps	- 240 bps	- 40 bps	- 30 bps

Fonte: Banco Central do Brasil e BB-BI. *atraso de aproximadamente dez dias por conta de mobilização dos servidores do Bacen.

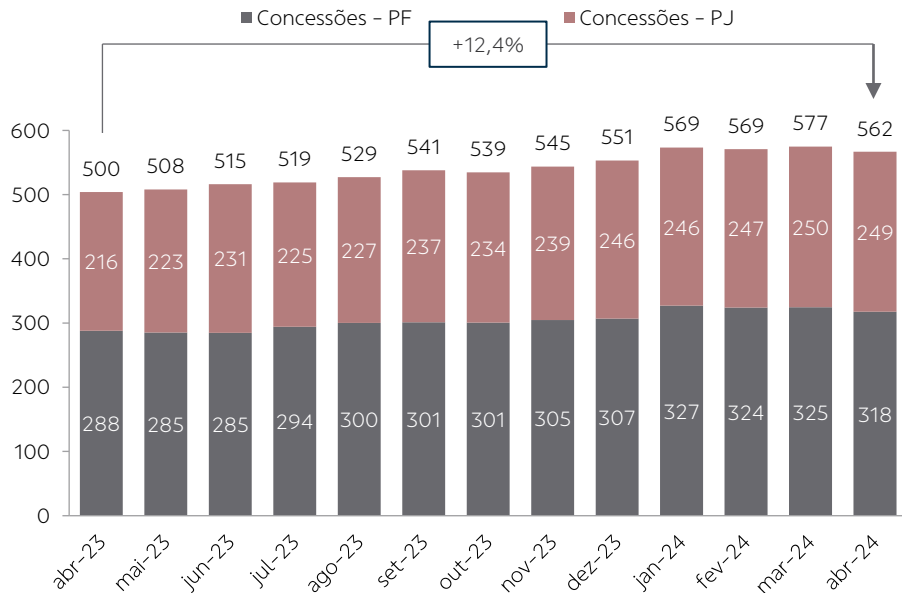
Dados de crédito do Banco Central

Abril. Concessões ajustadas sazonalmente avançam 12,4% a/a. Saldo de crédito atinge R\$ 5,89 trilhões, levando a proporção crédito/PIB a 52,1%, ligeiro avanço.



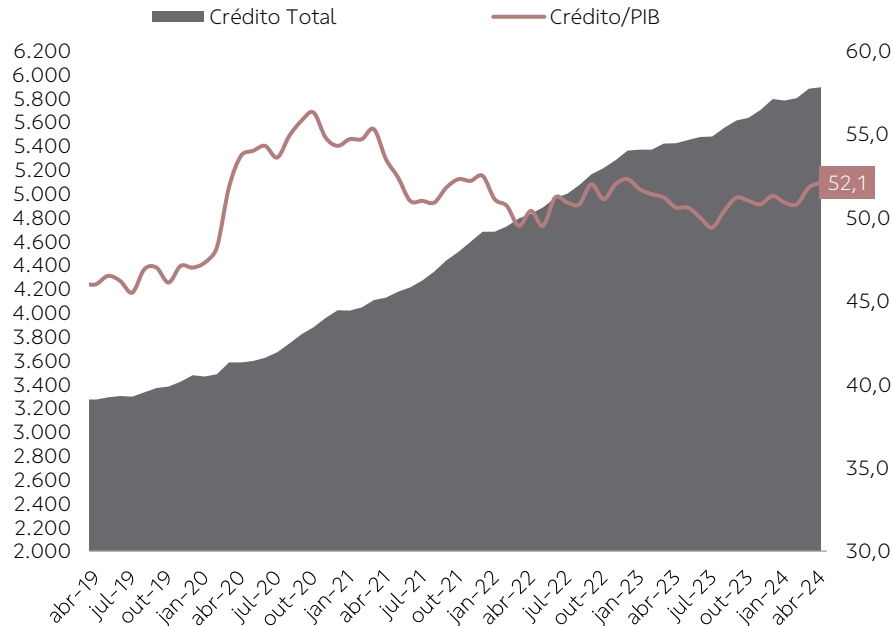
Concessões ajustadas sazonalmente

R\$ bilhões



Saldo de crédito total SFN e proporção crédito / PIB

R\$ bilhões e % do PIB (eixo direito)



Fonte: Banco Central do Brasil e BB-BI

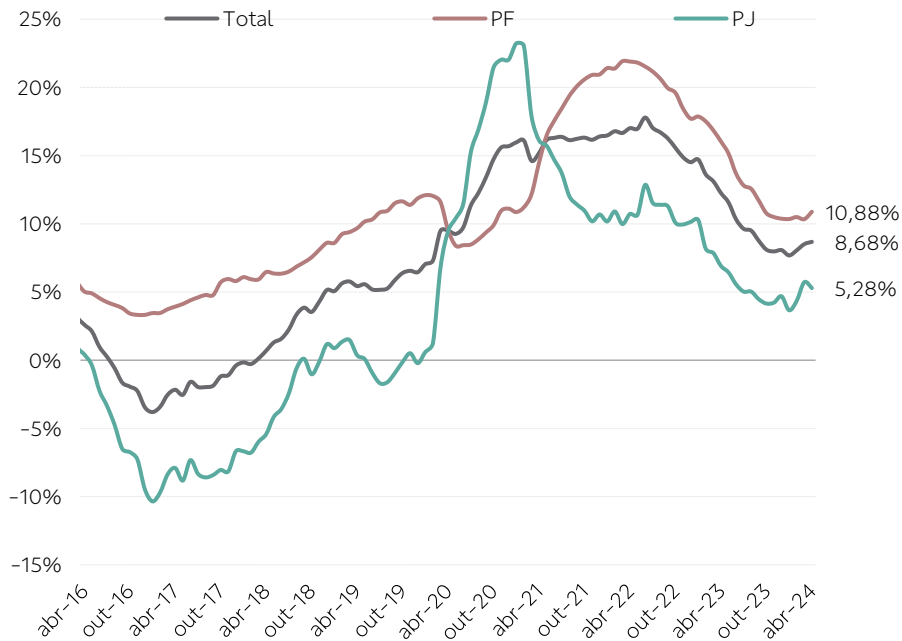
Dados de crédito do Banco Central

Crescimento. Comparativo ano contra ano no estoque voltou a acelerar, atingindo 8,68% em abril (vs 8,34% em março), com os principais contribuidores sendo as modalidades PF (10,88%) e Direcionados (12,37%).



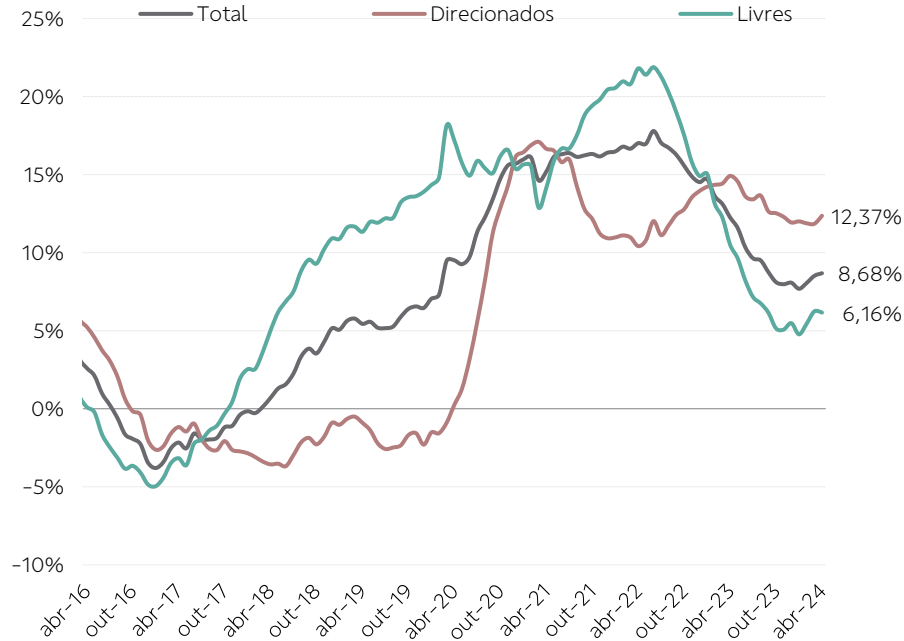
Crescimento de Crédito - PF e PJ

% a.a.



Crescimento de Crédito - Livres e Direcionados

% a.a.



Fonte: Banco Central do Brasil e BB-BI

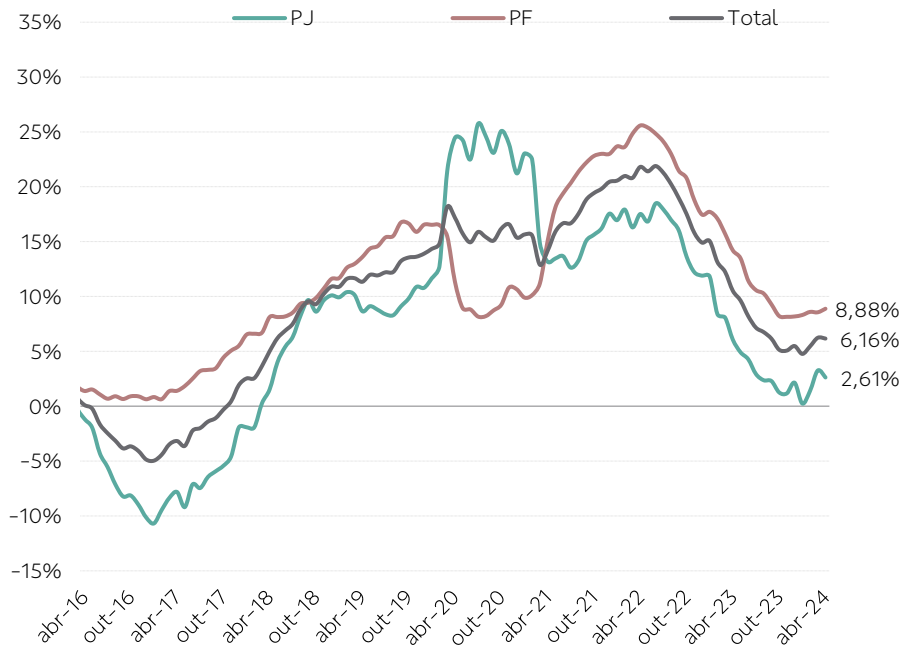
Dados de crédito do Banco Central

Livres e Direcionados. Modalidade Livre PJ foi o destaque novamente, voltando a apresentar fraqueza, indo dos 3,04% na variação a/a em março para 2,61% em abril.



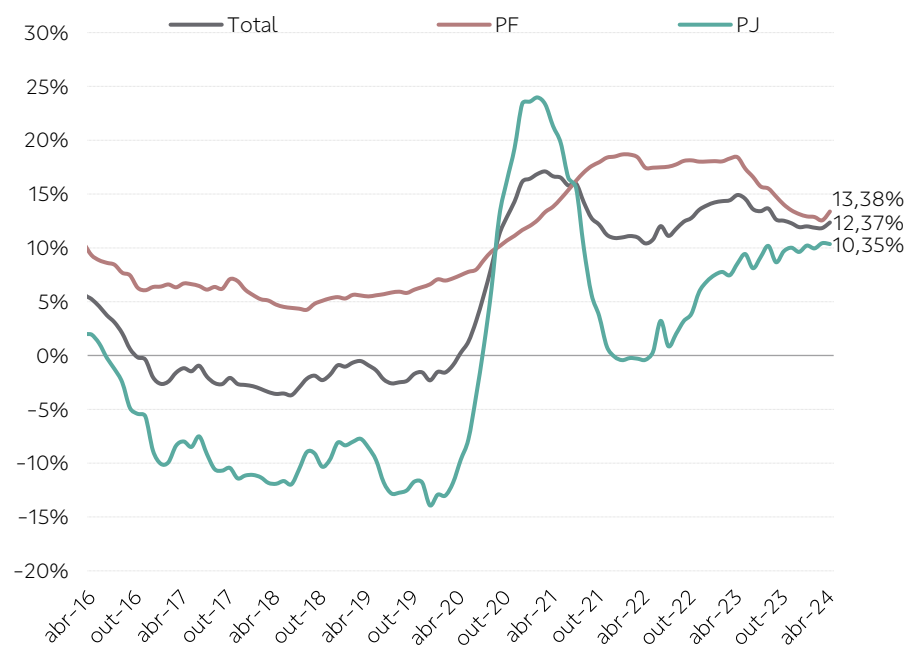
Crescimento de Crédito Livre - PF e PJ

% a.a.



Crescimento de Crédito Direcionado – PF e PJ

% a.a.



Fonte: Banco Central do Brasil e BB-BI

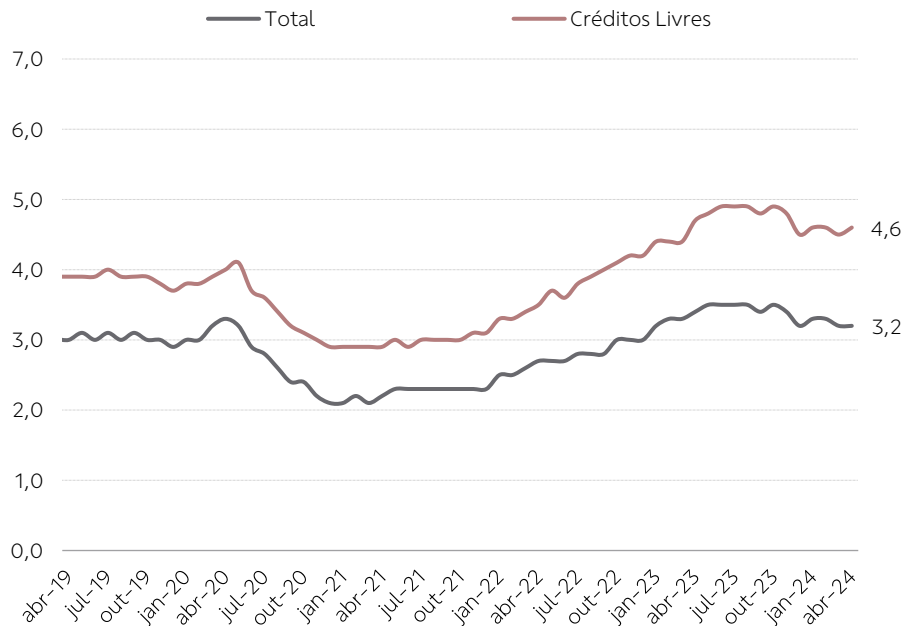
Dados de crédito do Banco Central

Inadimplência. Inadimplência geral (90 dias) permaneceu estável aos 3,2%, mas sobre créditos livres avançou, tanto na modalidade PJ quanto PF, com especialmente a última ainda em patamar historicamente elevado.



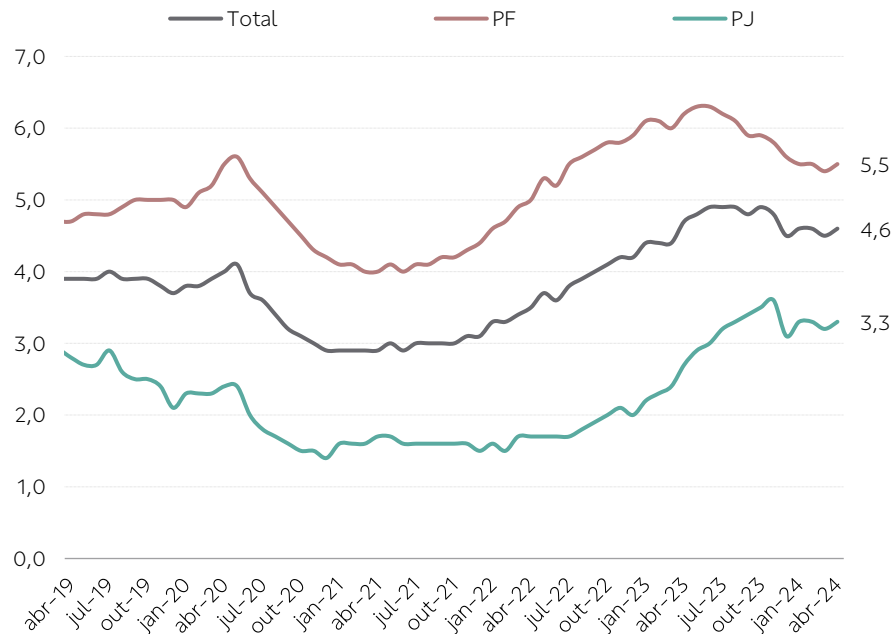
Inadimplência acima de 90 dias - Geral

% a.a.



Inadimplência acima de 90 dias – Créditos Livres

% a.a.



Fonte: Banco Central do Brasil e BB-BI

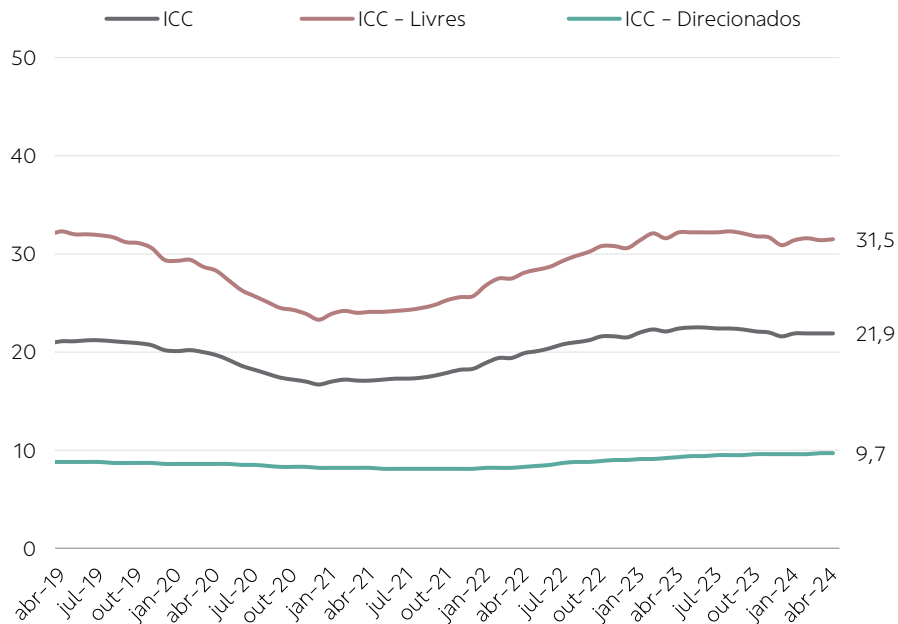
Dados de crédito do Banco Central

ICC e Spread geral. Após o mês anterior com repique na contramão do aguardado, abril retoma o movimento de queda esperada para o spread geral, com queda na taxa de aplicação. ICC se mantém estável.



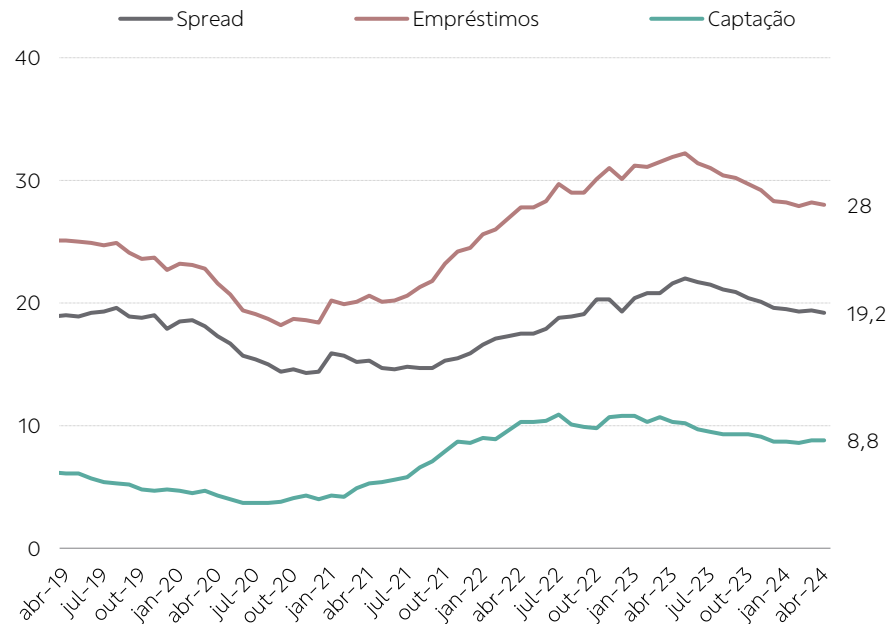
ICC – Índice do Custo de Crédito

% de juros sobre o estoque de crédito



Spread Geral

% de juros sobre as novas concessões



Fonte: Banco Central do Brasil e BB-BI

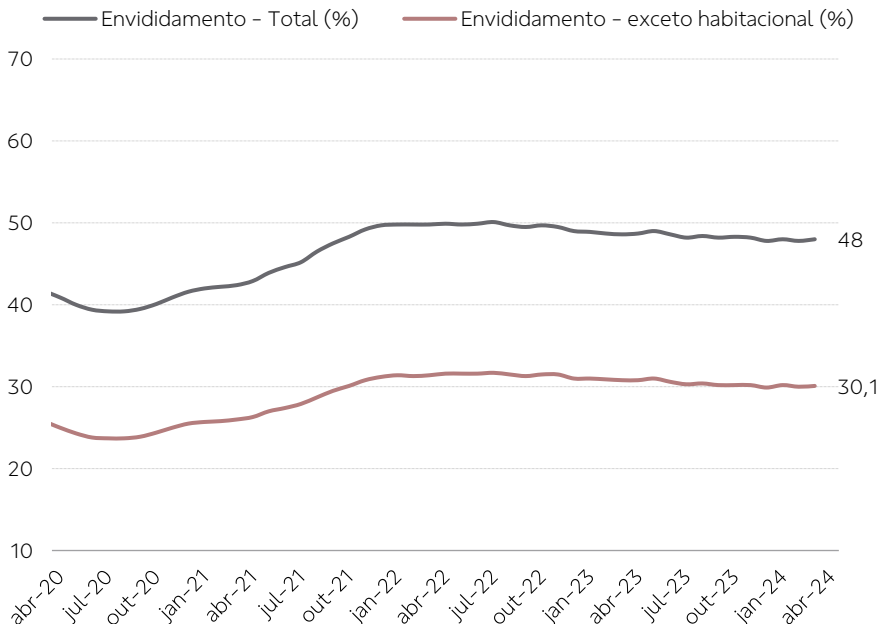
Dados de crédito do Banco Central

Endividamento e Comprometimento de renda. Após a interrupção na queda do comprometimento de renda visto entre janeiro e março de 2024, abril traz importante escalada no índice. Endividamento permanece em recuo suave.



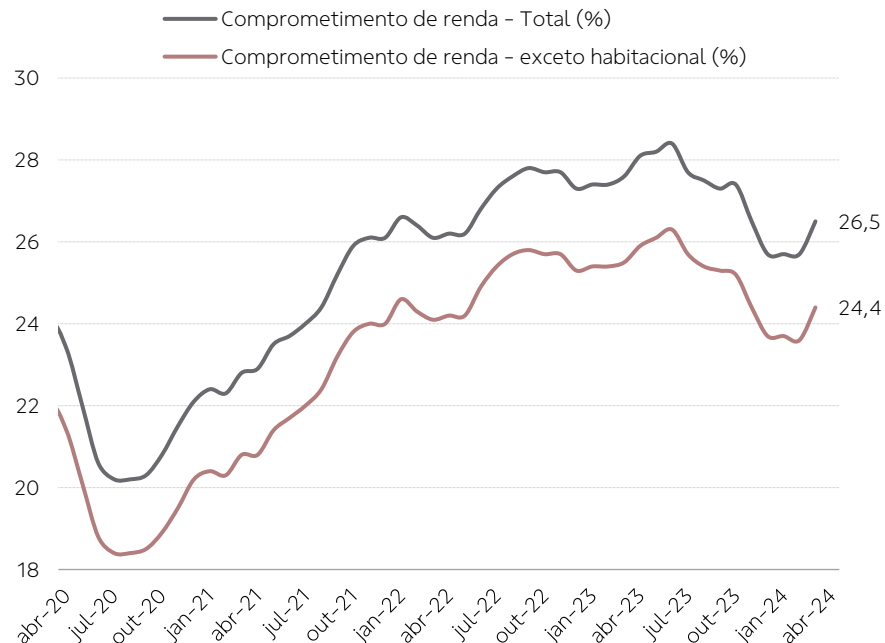
Endividamento das famílias*

% (dívida corrente sobre a renda familiar acumulada dos últimos 12 meses)



Comprometimento de renda*

% da renda familiar destinada ao pagamento de dívidas



Fonte: Banco Central do Brasil e BB-BI; *Endividamento das famílias e comprometimento de renda são divulgados com 2 meses de atraso por questões metodológicas.

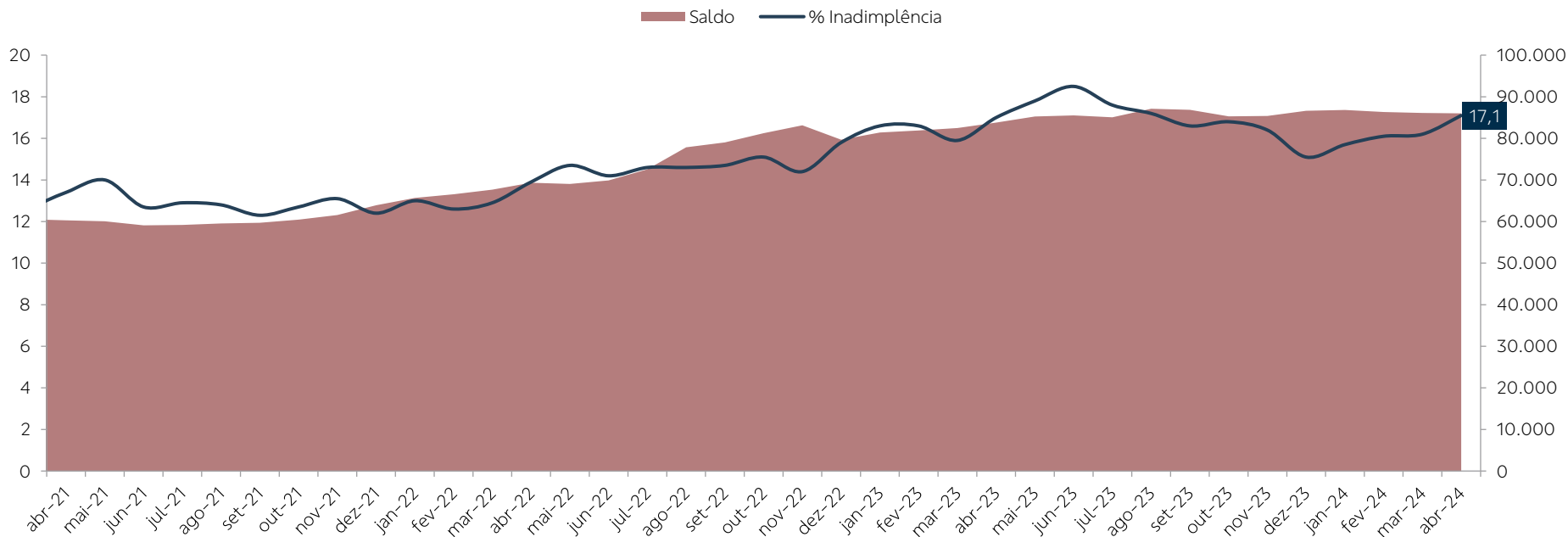
Dados de crédito do Banco Central

Endividamento e renegociações (composição). Volume de renegociações mostra predominante estabilidade, mas inadimplência da linha avança e registra patamar historicamente elevado.



Composição de Dívidas (endividamento e renegociações) – Pessoa Física

Composição de Dívidas – Pessoa Física



Fonte: Banco Central do Brasil e BB-BI



Siga os conteúdos do **BB Investimentos** nas redes sociais.

Clique em cada ícone para acessar. 



Playlist
BB | Economia e Mercado



bb.com.br/analises



Canal Podcast
BB | Empreendedorismo
e Negócios



bb.com.br/carteirasugerida



Disclaimer

Informações relevantes.



Este é um relatório público e foi produzido pelo BB-Banco de Investimento S.A. ("BB-BI"). As informações e opiniões aqui contidas foram consolidadas ou elaboradas com base em informações obtidas de fontes, a princípio, fidedignas e de boa-fé. Embora tenham sido tomadas todas as medidas razoáveis para assegurar que as informações aqui contidas não sejam incertas ou equivocadas, no momento de sua publicação, o BB-BI não garante que tais dados sejam totalmente isentos de distorções e não se compromete com a veracidade dessas informações. Todas as opiniões, estimativas e projeções contidas neste documento referem-se à data presente e derivam do julgamento de nossos analistas de valores mobiliários ("analistas"), podendo ser alteradas a qualquer momento sem aviso prévio, em função de mudanças que possam afetar as projeções da empresa, não implicando necessariamente na obrigação de qualquer comunicação no sentido de atualização ou revisão com respeito a tal mudança. Os analistas podem interagir com outras áreas do Conglomerado do Banco do Brasil S.A. ("Grupo") com a finalidade de somente colherem informações abrangentes de mercado que contribuam para que a área de análise de valores mobiliários, a quem compete exclusivamente a atribuição de seleção dos valores mobiliários para análise, eleja o rol seu de ativos de cobertura. Quaisquer divergências de dados neste relatório podem ser resultado de diferentes formas de apresentação, cálculo e/ou ajustes, como também podem trazer divergência ou contrariedade às opiniões expressas por outras áreas do Grupo.

Este material tem por finalidade apenas informar e servir como instrumento que auxilie a tomada de decisão de investimento. Não é, e não deve ser interpretado como material promocional, recomendação, oferta ou solicitação de oferta para comprar ou vender quaisquer títulos e valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros. É recomendada a leitura dos prospectos, regulamentos, editais e demais documentos descritivos dos ativos antes de investir, com especial atenção ao detalhamento do risco do investimento. Investimentos nos mercados financeiros e de capitais estão sujeitos a riscos de perda superior ao capital investido. Os investidores não devem considerar este relatório como único critério de decisão de alocação, não devendo ser compreendido como o único parâmetro para o exercício do seu julgamento, uma vez que as estratégias e instrumentos abordados podem não ser adequados e elegíveis para determinadas categorias de investidores. Antecedendo a qualquer deliberação, os investidores devem avaliar minuciosamente a aderência dos valores mobiliários aos seus objetivos de investimento e níveis de tolerância de risco ("Suitability"). A rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura. O BB-BI não garante o lucro e não se responsabiliza por decisões de investimentos que venham a ser tomadas com base nas informações divulgadas nesse material. É vedada a reprodução, distribuição ou publicação deste material, integral ou parcialmente, para qualquer finalidade.

Nos termos do artigo 22 da Resolução CVM nº 20, de 25 de fevereiro de 2021, o BB-BI declara a todos que utilizam seus relatórios de análise, que identifica as seguintes situações com potencial de afetar a imparcialidade dos relatórios ou de configurar conflito de interesses:

- 1 - A instituição pode ser remunerada por serviços prestados ou possuir relações comerciais com a(s) empresa(s) analisada(s) neste relatório ou com pessoa natural ou jurídica, fundo ou universalidade de direitos, que atue representando o mesmo interesse dessa(s) empresa(s); o Grupo pode ser remunerado por serviços prestados ou possuir relações comerciais com a(s) empresa(s) analisada(s) neste relatório, ou com pessoa natural ou jurídica, fundo ou universalidade de direitos, que atue representando o mesmo interesse dessa(s) empresa(s).
- 2 - A instituição pode possuir participação acionária direta ou indireta, igual ou superior a 1% do capital social da(s) empresa(s) analisada(s), e poderá adquirir, alienar ou intermediar valores mobiliários da(s) empresa(s) no mercado; o Grupo pode possuir participação acionária direta ou indireta, igual ou superior a 1% do capital social da(s) empresa(s) analisada(s), e poderá adquirir, alienar e intermediar valores mobiliários da(s) empresa(s) no mercado.
- 3 - O Banco do Brasil S.A. detém indiretamente 5% ou mais, por meio de suas subsidiárias, de participação acionária no capital da Cielo S.A., companhia brasileira listada na bolsa de valores e que pode deter, direta ou indiretamente, participações societárias em outras companhias cobertas pelo BB-BI.

Disclaimer

Informações relevantes: analistas de valores mobiliários.



Declarações dos Analistas

O(s) analista(s) envolvido(s) na elaboração deste relatório declara(m) que:

- As recomendações contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação ao BB-Banco de Investimento S.A e demais empresas do Grupo.
- Sua remuneração é integralmente vinculada às políticas salariais do Banco do Brasil S.A. e não recebem remuneração adicional por serviços prestados para a(s) companhia(s) emissora(s) objeto do relatório de análise ou pessoas a ela(s) ligadas.

O(s) analista(s) declara(m), ainda, em relação à(s) companhia(s) emissora(s) dos valores mobiliários analisada(s) neste relatório:

Analistas	Itens			
	1	2	3	4
Rafael Reis	-	-	-	-

1 – O(s) analista(s), seus cônjuges ou companheiros, detêm, direta ou indiretamente, em nome próprio ou de terceiros, ações e/ou outros valores mobiliários de emissão da(s) companhia(s) emissora(s) dos valores mobiliários analisada(s) neste relatório.

2 – O(s) analista(s), seus cônjuges ou companheiros, possuem, direta ou indiretamente, qualquer interesse financeiro em relação à(s) companhia(s) emissora(s) dos valores mobiliários analisada(s) neste relatório.

3 – O(s) analista(s) tem vínculo com pessoa natural que trabalha para a(s) companhia(s) emissora(s) dos valores mobiliários analisada(s) neste relatório.

4 – O(s) analista(s), seus cônjuges ou companheiros, estão, direta ou indiretamente envolvidos na aquisição, alienação ou intermediação de valores mobiliários da(s) companhia(s) emissora(s) dos valores mobiliários analisada(s) neste relatório.

RATING: “RATING” é uma opinião sobre os fundamentos econômico-financeiros e diversos riscos a que uma empresa, instituição financeira ou captação de recursos de terceiros, possa estar sujeita dentro de um contexto específico, que pode ser modificada conforme estes riscos se alterem. “O investidor não deve considerar em hipótese alguma o “RATING” como recomendação de Investimento.

Disclaimer

Mercado de Capitais | Equipe de Research



Diretor Presidente BB-BI

Geraldo Morete Júnior

morete@bb.com.br

Diretor Executivo BB-BI

Kleuvânio Dias

kleuvanio@bb.com.br

Gerentes da Equipe de Pesquisa

Victor Penna

victor.penna@bb.com.br

Wesley Bernabé, CFA

wesley.bernabe@bb.com.br

Renda Variável

Agronegócios, Alimentos e Bebidas

Mary Silva

mary.silva@bb.com.br

Bancos

Rafael Reis

rafael.reis@bb.com.br

Imobiliário

Felipe Mesquita

felipemesquita@bb.com.br

Óleo e Gás

Daniel Cobucci

cobucci@bb.com.br

Serviços Financeiros e Saúde

William Bertan

williambertan@bb.com.br

Sid. e Min, Papel e Celulose

Mary Silva

mary.silva@bb.com.br

Transporte e Logística

Luan Calimério, CFA

luan.calimerio@bb.com.br

Utilities

Rafael Dias

rafaeldias@bb.com.br

Varejo e Shoppings

Georgia Jorge

georgiadaj@bb.com.br

Fundos Imobiliários

André Oliveira

andre.oliveira@bb.com.br

Renda Fixa

Viviane Silva

viviane.silva@bb.com.br

Melina Constantino

mconstantino@bb.com.br

Fernando Cunha

fernandocunha@bb.com.br